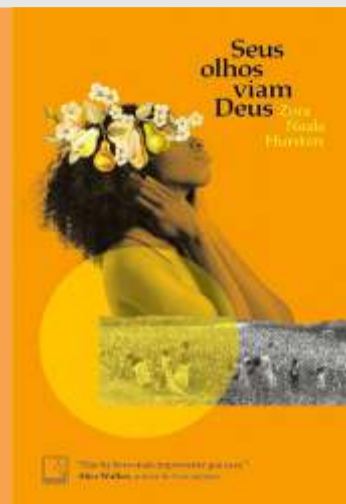


*Seus olhos viam Deus* é um romance da autora **Zora Neale Hurston**, publicado pela primeira vez em 1937. O livro é o mais conhecido da autora e a tornou uma das principais figuras do movimento histórico de Renascimento do Harlem. Apresentado através de flashbacks, a narrativa conta a história de Jane Crawford, nascida em uma família de muitos traumas e abusos. Com intuito de tentar oferecer uma vida melhor para Jane, sua avó e cuidadora a força a se casar aos 12 anos com um homem bem mais velho, o que dá início a uma longa e trágica jornada de uma mulher negra, em meados do século XX, em busca de sua liberdade e felicidade dentro de uma sociedade misógina e racista. Em 2005, foi listado pela *Time* como um dos 100 melhores romances em inglês publicados desde 1923. A autora é tema da primeira aula da Quinta Oficina de Literatura da EMERJ – Mulheres negras na literatura – parte 2, com inscrições abertas pelo e-mail [emerj.bibliotecaecultura@tjrj.jus.br](mailto:emerj.bibliotecaecultura@tjrj.jus.br).



Foi inaugurada em janeiro a exposição **Sentir Mundo – Uma Jornada Imersiva** no Museu do Amanhã. Com idealização do Sensory Odyssey Studio e coprodução do Muséum National d'Histoire Naturelle, na França, a exposição é uma versão reduzida de Odisseia Sensorial, aclamada em Paris e Singapura. Através de projeções em alta definição e estímulos auditivos e olfativos, a exposição leva os espectadores para três áreas diferentes da natureza: o dossel de uma floresta (a cobertura superior da floresta formada pelas copas das árvores), por dentro do solo e a dança dos insetos. A mostra tem o intuito de aproximar os visitantes do mundo natural de forma inovadora, acompanhada de painéis que detalham e destacam as principais espécies presentes em cada um dos ambientes, incluindo textos informativos, imagens e um acervo entomológico. A mostra aguça os sentidos dos visitantes, aproximando-os do mundo natural como nunca antes. De 30 de janeiro a 2 de junho de 2023. Praça Mauá, 1 - Centro. De terça a domingo, das 10h às 18h (última entrada às 17h). Às terças-feiras, a entrada é gratuita. Nos demais dias, os ingressos custam 30 reais a inteira e 15 reais a meia.



Lançado em 2023, **Meu Nome é Gal** é uma cinebiografia de Gal Costa, cantora, compositora, multi-instrumentalista e uma das figuras mais emblemáticas da cena musical brasileira. O longa traz Sophie Charlotte como Gal Costa e acompanha sua trajetória durante os anos iniciais, quando decidiu arriscar tudo e se mudar da Bahia para o Rio de Janeiro para se tornar uma cantora da música popular brasileira. Durante o filme, podemos ver como era a relação de Gal com outras figuras famosas da cena musical brasileira, como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia, além de seus relacionamentos amorosos, a relação com sua mãe, Mariah, e a fundação do movimento musical conhecido como Tropicália. A princípio, o filme abordaria os anos iniciais da cantora até o lançamento de seu disco *Fa-tal*, em 1971, e todas as etapas passaram pela aprovação de Gal. No entanto, após a morte da cantora em 2022, o filme foi ampliado, abrangendo mais a relação que a cantora tinha com aqueles à sua volta. Em exibição no Amazon Prime e no Telecine.



**Você Sabia?**

Você sabia que no dia 21 de fevereiro é comemorado o **Dia Internacional da Língua Materna?**

Língua materna é o primeiro idioma que uma pessoa aprende na infância. A data foi instituída pela Unesco, o Fundo das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, em 1999, como forma de preservar as diferenças entre idiomas e promover a diversidade linguística e cultural. Ao comemorar o Dia Internacional da Língua Materna, pretende-se proteger todas as línguas faladas no mundo, honrando tradições culturais e respeitando a diversidade linguística. A língua materna significa identidade, história e memória, como o nosso português brasileiro que é formado por muitas línguas maternas, como as línguas africanas e seus dialetos, as línguas dos povos originários e as línguas dos imigrantes, que contribuíram para a formação e história da nossa língua. O dia 21 de fevereiro foi escolhido para marcar o Dia Internacional da Língua Materna por ter sido nessa data, em 1952, que estudantes paquistaneses foram assassinados por policiais por terem organizado uma campanha para incluir o bengalês como uma das línguas oficiais do país. A Unesco elegeu a educação na língua materna como tema de 2024

